

Nas nuvens

A ~~dívida externa~~ brasileira atingiu 75 bilhões 131 milhões de dólares em março, crescendo 19% em um ano, segundo dados divulgados ontem pelo informativo mensal do Banco Central. No mesmo período, a inflação nos Estados Unidos não passou de 4%. Ou seja, foi o maior crescimento real da dívida nos últimos anos.

Com uma dívida dessa magnitude, o Brasil precisa de 16 meses de exportações para honrar seus compromissos no exterior, prazo bem superior ao de 1981, quando eram necessários 10 meses, de acordo com estudos atualizados do Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA.

O crescimento da dívida ficou bem acima da projeção feita pelo IPEA para o período de 1981-1985, que era de 13,8%.



Em um ano os investimentos e os reinvestimentos aumentaram 11,4%. Em março atingiram 21 bilhões 418 milhões de dólares. Os Estados Unidos continuam sendo o maior investidor e a indústria de transformação o segmento da economia mais beneficiado.